

Ano XXIV nº 6279 – 30 de novembro de 2020 **Caixa anuncia extinção do “semáforo”**

A extinção do “semáforo” sempre foi reivindicado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), por meio da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa). Essa mudança libera a movimentação dos empregados entre as vice-presidências, matriz, rede, centralizadoras e filiais.

“Esta medida se trata de algo que sempre reivindicamos.

Até porque, o semáforo prejudicava principalmente os colegas que estão nas agências. Vale ressaltar que também precisamos avançar no debate com a Caixa sobre o Processo Seletivo Interno (PSI) da empresa, pois cobramos que o processo deve ser universal e mais objetivo, tendo menos avaliação subjetiva do gestor”, explicou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da CEE/Caixa e secretária de Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).



Congelamento de aposentadorias volta à pauta para criação de ‘novo’ programa social

Enquanto o governo federal não toma nenhuma medida em relação à prorrogação ou não do auxílio emergencial, que já foi reduzido de R\$ 600,00 para R\$ 300,00, continuam as especulações a respeito do que seria o “novo” programa social que substituiria o Bolsa Família.

Com a vigência da lei do Teto de Gastos, que limita investimentos sociais, a previsão é que a equipe econômica corte gastos públicos em determinadas áreas para garantir que o programa seja concretizado.

Desde a última semana, integrantes do Ministério da Economia vêm retomando a rodada de discussões junto com os parlamentares. Na mesa de negociação, de acordo com o jornal, O Estado de S. Paulo, o governo voltou a apostar no congelamento de aposentadorias e pensões, acima de um salário mínimo (R\$ 1.045,00), ponto que já havia sido levantado meses atrás. A medida, que desobriga que os benefícios previdenciários sejam reajustados pela inflação, é apelidada de “semidesindexação”.

Para o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, a volta da discussão sobre o congelamento reforça, no entanto, que “a principal opção que esse governo faz, retirar recursos dos pobres para dar aos mais pobres”. “Em momento nenhum o governo se debruça ou faz uma proposta real de interferir na tributação dos mais ricos, nas empresas que não pagam impostos.”

No final de outubro, mais de 60 entidades do campo popular calcularam que a tributação dos chamados super-ricos representaria um aumento de quase R\$ 300 bilhões na arrecadação.

Taxando apenas as altas rendas e patrimônios do Brasil, estimados em 0,3% da população. Na contramão, o governo volta a sugerir o congelamento de aposentadorias. O que desconsidera, por exemplo, que ao menos 68% dos idosos são os principais responsáveis pela renda de suas famílias. De acordo com o Dieese, a medida pode colocar em risco o consumo e deprimir ainda mais a economia brasileira.

Desemprego chega a 14,6%, maior taxa desde 2012

A taxa de desemprego no país subiu e chegou a 14,6% no terceiro trimestre. Essa é a maior taxa registrada na série histórica, iniciada em 2012. No total o Brasil tem 14,1 milhões de pessoas desempregadas. Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 1,3 ponto percentual (13,3%). Isso significa que mais 1,3 milhão de pessoas entraram na fila em busca de um trabalho no país.

Os dados foram divulgados hoje e fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



A taxa de desemprego atingiu o recorde de 17,9% no Nordeste, o maior número entre as regiões do país. O Sul teve a menor taxa entre elas: 9,4%. Segundo a analista da pesquisa, Adriana Beringuy, o aumento na taxa de desemprego reflete a flexibilização das medidas de isolamento social para controle da pandemia de covid-19.